

FSC BRASIL REALIZA OFICINAS DE DIVULGAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA A CERTIFICAÇÃO COMUNITÁRIA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Com o objetivo de disseminar o processo de certificação florestal comunitária na Amazônia, o FSC Brasil e o SFB - Serviço Florestal Brasileiro, firmaram, em 2010, um acordo de cooperação técnica que estabelece o fomento, a capacitação e a divulgação do manejo florestal responsável, a partir da certificação comunitária, e que vem se desenvolvendo em parceria com o IEB - Instituto Internacional de Educação do Brasil, com comprovada experiência na temática do MFC&F na Amazônia.

Foram planejadas 3 oficinas para 2012 e 2013.

A primeira oficina aconteceu durante os dias 17, 18 e 19 de abril de 2012, onde diversas lideranças comunitárias, representando 08 Associações locais e 02 cooperativas das regiões Alto e Baixo Acre, estiveram reunidas, na Pousada Ecológica do Seringal Cachoeira, localizada no Projeto de



Oficina realizada com a COOPERFLORESTA, Acre.

Assentamento Agroextrativista Chico Mendes, no município de Xapuri, Acre.

As Associações de moradores locais presentes no encontro, e as duas cooperativas, a COOMFLONA - Cooperativa Mista da Floresta Nacional do Tapajós e a COOPERFLORESTA - Cooperativa dos Produtores Florestais Comunitários / Acre, trabalham com manejo florestal comunitário.

O evento intitulado “Economia Solidária e Manejo Florestal Comunitário”, foi realizado em parceria com o CTA - Centro dos Trabalhadores da Amazônia e o Instituto Kairós.

O objetivo era promover um diálogo entre a experiência de manejo florestal comunitário certificado e os movimentos da economia solidária e comércio justo e solidário, para apoiar no

debate sobre dois dos principais desafios da cooperativa nos dias de hoje: a viabilidade econômica e a organização política do grupo.

O encontro resultou em vários encaminhamentos que serão trabalhados de forma a melhorar os processos na cadeia de valor do manejo florestal comunitário.

Na avaliação do Sr. Sebastião N. de Aquino, o encontro discutiu ações de grande relevância para o contexto de desenvolvimento comunitário *“agora nos resta monitorar os encaminhamentos do encontro para que se concretizem”*.



Simulação de auditoria na oficina realizada com a COOMFLONA, Pará.

A segunda oficina, intitulada **“Desafios e oportunidades para a certificação comunitária”**, foi realizada nos dias 2, 3 e 4 de outubro de 2012, em Santarém - PA, na sede do projeto Ambé, junto a representantes da COOMFLONA - Cooperativa Mista da FLONA Tapajós.

A oficina foi implementada pelo IEB – **Instituto Internacional de Educação do Brasil**, em parceria com o **FSC Brasil**, e contou com a participação de integrantes do **TAA - The Alternative Amazon** e do **TFT - The Forest Trust**.

Desta vez o objetivo da oficina foi apresentar o modelo de certificação para comunidades e facilitar o entendimento sobre onde a COOMFLONA se encontra no caminho de uma certificação florestal voluntária.

ria.

O curso incluiu uma simulação de auditoria e teve como resultado a percepção local de que a cooperativa está próxima da certificação.

Um importante resultado da oficina na COOMFLONA foi a sua adesão à certificação florestal FSC, viabilizada a partir da assinatura de um de Termo de Adesão com o TAA, que está apoiando 50% de todos os custos com o processo de certificação. O FSC Brasil está financiando o restante do aporte necessário, com recursos doados pela AKZNOBEL.

A matéria produzida durante a oficina foi exibida no Canal Brasil e no Canal Cultura. Para assistir, entre na página http://www.youtube.com/watch?v=dOaeWq_MnwE

Entre os dias 28 e 30 de junho de 2013, a Comunidade Arimum, na Reserva Extrativista (Resex) Verde para Sempre, em Porto de Moz, Pará, foi o local da oficina de certificação comunitária promovida pelo FSC Brasil e IEB - Instituto Internacional de Educação do Brasil. A oficina reuniu 28 participantes, sendo a maioria da comunidade Arimum; porém outras localidades também foram envolvidas: Paraíso e Por Ti meu Deus. A iniciativa teve o apoio do Fundo Vale e do Serviço Florestal Brasileiro.



Participantes da oficina realizada na Resex Verde para Sempre, Pará.

O objetivo da oficina foi apresentar para as comunidades o trabalho do FSC no Brasil e no mundo, bem como fornecer informações sobre os princípios e critérios do FSC e as vantagens da certificação comunitária.

Por meio de dinâmicas participativas, foi possível identificar os produtos florestais com potencial de comercialização e discutir os princípios, critérios e vantagens da certificação FSC, a partir da realidade da RESEX.

Segundo a Coordenadora de Projetos do IEB, Kátia Carneiro, o destaque foi a dinâmica nos quatro Grupos de Trabalho (GT) temáticos, organizados a partir dos princípios da Certificação Florestal FSC, que foram traduzidos em perguntas direcionadas a cada GT. As respostas foram organizadas em cartazes para apresentação e discussão em plenária. *“Este foi realmente o*



momento mais rico da oficina. Os conceitos foram trazidos para a realidade da RESEX. Isso possibilitou que todos avaliassem o quanto estão preparados para a certificação florestal”, explica a coordenadora.

No final do evento, os participantes demonstraram grande interesse em aderir à certificação, embora tenham consciência de que há alguns ajustes necessários para conseguir atingir o padrão exigido pelo selo. Acordaram que no próximo ano a associação irá promover melhorias em suas práticas de manejo, visando os Princípios e Critérios do FSC. Registrou-se também o interesse de se viabilizar uma visita de intercâmbio para troca de experiências com a COOMFLONA, que está atualmente em processo de certificação.